



# FICHA TÉCNICA

## **Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 10 (2022)*

## **ISSN**

1647-6344

## **Editor**

Centro de Estudos Históricos

## **Director**

João José Alves Dias

## **Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

## **Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailer (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

## **Design Gráfico**

Ana Paula Silva

## **Índices**

Pedro Pinto

## **Imagem de capa**

Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos particulares, mç. 17, n.º 22 PT/TT/MSMALC/1DP17/22 “Imagem cedida pelo ANTT”



## SUMÁRIO

Editorial, p. 9

João José Alves Dias

Imagem da capa: "Nem sodes vós meu tutor"! O discurso direto em um documento do século XIII, p. 11

João José Alves Dias

## ESTUDOS

A propriedade régia no mercado imobiliário da Lisboa medieval (1438-1481), p. 17

Iria Gonçalves

D. António de Noronha e a capitania de Ceuta (1487-1500): Uma aproximação cronológica ao seu governo, p. 59

André Mergulhão

Poderes políticos e a mobilização das elites agrárias no Portugal republicano (1910-1926), p. 67

Leonardo Aboim Pires

## MONUMENTA HISTORICA

Saul António Gomes, António Castro Henriques, João Pedro Inácio Costa, Verónica Francisco, Diana Martins, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Pedro Pinto, Maria José Mexia Bigotte Chorão, João José Alves Dias, Lina Maria Marrafa de Oliveira, Miguel Soromenho, Maria João Vilhena de Carvalho, Maria Beatriz Merêncio, Filipe Alves Moreira, Pedro Reis, Pedro Simões, Diogo Reis Pereira, Joana Balsa de Pinho, Daniela Fernandes dos Santos, Ana Luísa R. Moreira, Carlos Morais, Ricardo Pinheiro Vicente, Ana C. Marques, Jaime Ricardo Gouveia, Havva Önalán, Mara Silva, Fábio Duarte, Miguel Rodrigues Lourenço, Alice Borges Gago, Leonor Dias Garcia, Pedro Mota Tavares

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 8)

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 325

## MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Um livro dos *Moralia in Job* para o Mosteiro de Lorvão (1183), p. 89

Venda de casais e marinhas em Ílhavo (1192), p. 91

Uma herdade em Condeixa, casas em *Avalcouce* (Coimbra) e a Moura Fátima (1195), p. 93

Doação de propriedades em Benavila e Galveias por Gomes Pais à Ordem do Templo (1210), p. 95

Testamento de Paio Gonçalves elegendo sepultura em S. Jorge de Coimbra e deixando dádivas aos frades franciscanos de Penela e de Coimbra, entre outros legados piedosos (1235), p. 97

Testamento de Afonso Mendes deixando verba para se fazer um livro para a igreja de Nogueira do Cravo (1240), p. 99

Venda de uma almuinha, vinha e casas, na cidade de Coimbra, ao fundo da Figueira Velha (1252), p. 103

Venda de lagares de azeite na paróquia de S. Bartolomeu de Coimbra (1258), p. 105

Doação de D. Afonso III ao bispo de Coimbra, D. Egas Fafes, das herdades que este comprara em S. Simão, termo de Penela e nas proximidades desse lugar (1260), p. 107

Composição entre o bispo de Tuy e o Mosteiro de Sanfins de Friestas (1262), p. 109

Venda de uma vinha situada na Várzea, junto a Coimbra (1264), p. 113

Mandado de D. Afonso III ao juiz e tabelião de Penela para acautelarem a adega do Cabido da Sé de Coimbra na paróquia de Santa Eufémia e uma vinha no eremitério de S. Simão, para que malfeitores não façam nenhum dano nestes bens (1274), p. 115

Venda de casas junto à Mouraria de Coimbra (1276), p. 117

Venda de casa e de um chouso na Covilhã (1283), p. 119

Duas cartas da Infanta D. Beatriz, Senhora de Gaia e de Vila Nova (1318), p. 121

Cartas relativas à contenda ocorrida em Vila Flor (1329), p. 125

Instrumento de escusa a Afonso Domingues, clérigo do coro da Igreja do Porto, que não tinha cumprido com a sua missão à Cúria Romana (1334), p. 129

Lista dos mosteiros a Norte do Douro que pagaram colheita a D. Afonso IV (1342), p. 131

O concelho de Estremoz jura pazes com Castela (1371), p. 133

A cidade e universidade de Coimbra juram pazes com Castela (1373), p. 137

O concelho e universidade de Guimarães juram pazes com o rei de Castela (1373), p. 141

Inventário das escrituras e das armas pertencentes ao concelho da Lousã (1382), p. 145

Registo de bens imóveis e inventário das escrituras e das armas pertencentes ao concelho da Lousã [post. 1427], p. 149

Moinhos de João de Magalhães, junto ao Moinho do Papel, na vila de Cernache (1437), p. 155

Carta de venda de 4/12 de casas e cavaliças na Rua dos Mercadores (Porto) feita por João Afonso, carpinteiro, e sua mulher Maria Pires a Pedro Eanes, tabelião, e a sua mulher Mécia Gonçalves (1438), p. 157

Carta de D. Afonso V, confirmando outra de D. Duarte, ao provedor da Capela de Pedro Escuro de Santarém, para que não sejam colocados presos e outras pessoas na Albergaria de Rocamador, anexa da mesma capela (1442), p. 161

Carta de D. Afonso V a Rodrigo das Pias, concedendo-lhe a provedoria e administração do Hospital de Milreus, em Coimbra, por estar a ser mal governado (1468), p. 163

Instrumento com o teor de carta de visitação do arcebispo de Penela à igreja da Lousã (1470), p. 165

Privilégios e direitos do Duque de Guimarães para recrutar moradores de Vila do Conde para a guerra (1476), p. 169

Carta de D. João II concedendo o cargo de boticário de todos os hospitais de Santarém a Gonçalo Baião (1488), p. 173

Confirmação por D. Manuel I, de uma carta de D. João I, que declara que os besteiros do conto da vila de Penela recebam 3 reais de 3,5 libras cada, por dia, quando transportarem presos, dinheiro e outros bens (1497), p. 175

D. Manuel I confirma uma carta do Infante D. Pedro, que mandava os caminhantes irem pela estrada da vila e não pelo caminho velho da Várzea, devido ao mau estado desta (1497), p. 177

Confirmação por D. Manuel I de uma carta outorgada por D. João I ao concelho de Penela, para que o rio (Dueça) fosse descoutado e assim permitido pescar (1497), p. 179

Confirmação de D. Manuel I, de uma carta de D. Afonso V, em que ordenava por onde deveriam passar os presos, dinheiro e outros bens quando fossem de Coimbra para sul e vice-versa (1497), p. 181

Confirmação por D. Manuel I de várias disposições de D. Afonso V para com o concelho de Penela (1497), p. 183

Confirmação por D. Manuel I da feira de S. Sebastião de Penela, dos seus privilégios e das suas limitações (1497), p. 187

Confirmação por D. Manuel I da feira de S. Miguel de Penela, dos seus privilégios e das suas limitações (1497), p. 189

Inquirição sobre milagres feitos pela terra da sepultura de D. João II em Silves (1497), p. 191

Carta do rei de Portugal e príncipe de Castela D. Manuel a Diogo Lopes de Lima (1498), p. 195

Carta de D. Manuel concedendo dez arrobas de açúcar à enfermaria da confraria de Nossa Senhora da Misericórdia de Lisboa (1499), p. 197

Carta com notícias do reino de França e novidades sobre a armada de Afonso de Albuquerque [c. 1513], p. 199

Carta de D. Manuel, concedendo o cargo de provedor e administrador do Hospital das Caldas de Lafões ao doutor Duarte de Almeida (1514), p. 201

Carta de Lourenço de Cáceres ao rei D. Manuel sobre as obras que estão a ser feitas no Hospital de Évora e outros assuntos respeitantes ao mesmo hospital [ant. 1514], p. 205

Relatório em castelhano sobre a armada que partiu de Lisboa para a Índia e a China (1519), p. 209

Alvará de D. João III para que se guarde e cumpra o compromisso da Misericórdia de Évora Monte (1528), p. 217

Petição de Damião de Góis sobre a restituição do resgate que pagara em França [post. 1545], p. 219

Carta testemunhável de D. João III, contendo o testamento de Baltasar Jorge, morador em Diu, (1546), p. 221

Confissão de Violante Bugalha na Inquisição de Lisboa (1549), p. 231

Carta de D. João III ao corregedor da comarca de Coimbra sobre um diferendo entre o Colégio de Jesus e a Câmara Municipal (1549), p. 235

Alvará de D. João III autorizando a Misericórdia de Montemor-o-Novo a ter um carneiro que forneça a carne necessária para alimentar os pobres, presos e enfermos (1553), p. 237

Carta testemunhável elaborada a pedido de Manuel de Mesquita sobre as rendas do guazilado de Ormuz (1555), p. 239

Auto de alçamento de D. Sebastião (1557), p. 243

Carta da Rainha D. Catarina à Câmara de Montemor-o-Novo sobre a passagem da Infanta D. Maria nessa vila a caminho de Badajoz para ver a sua mãe, a Rainha de França (1557), p. 247

Carta de venda de uma metade de um chão de herdade em Avelal, Tarouca (1559), p. 249

Alvará de D. Sebastião fazendo doação à Misericórdia de Lisboa de um chão situado junto do Chafariz dos Cavalos para aí ser construído um Hospital de Incuráveis (1562), p. 253

Notícia tirada de cartas vindas de Constantinopla sobre a armada turca (1566), p. 257

Certidão de verbas do inventário das escrituras guardadas na arca do concelho de Alfaiates (1567), p. 259

Carta de D. Sebastião para o rei da Pérsia sobre a liga contra o Turco (1572), p. 261

Alvará de D. Sebastião concedendo ao Hospital de Nossa Senhora da Piedade de Beja uma esmola de metade das galinhas das coutadas da cidade, para a cura dos doentes (1575), p. 263

Carta da Confraria de Coulão a D. Filipe I relativa à nomeação do juiz dos órfãos, à eleição do escrivão dos órfãos e às queixas dos confrades sobre a desconsideração, por parte das autoridades, dos privilégios que a Coroa lhes havia outorgado (1588), p. 265

Alvará de D. Filipe I ao Hospital de S. Lázaro de Lisboa, sobre a questão de haver aí doentes *do dito mal* que vieram de fora, ordenando que sejam transferidos (1588), p. 267

Carta de Duarte Nunes Nogueira endereçada a Isabel Nunes sobre a sua futura viagem a Cartagena das Índias, o comércio de escravos e o envio de uma apelação contestando a hipoteca de uma nau (1592), p. 269

Carta de Duarte Nunes Nogueira endereçada a Francisco Rodrigues, seu tio, sobre a sua futura viagem a Cartagena das Índias, o comércio de escravos e o envio de uma apelação contestando a hipoteca de uma nau (1592), p. 273

Alvará de D. Filipe I ordenando a mudança de local do Hospital de Castelo Branco, por estar edificado num local pouco adequado à sua função (1600), p. 277

Descrição da cerimónia da quebra de escudos em Lisboa por ocasião da morte de D. Filipe II (1621), p. 279

Inventário dos bens de Bárbara Faria, casada com Manuel da Silva, livreiro (1626), p. 283

Carta de D. Filipe III à Universidade de Coimbra solicitando o seu contributo para travar os prejuízos económicos decorrentes da defesa do Estado da Índia (1629), p. 295

Carta de D. João IV ao reitor da Universidade de Coimbra solicitando-lhe colaboração na guerra com Castela (1645), p. 299

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre a aclamação de D. João IV em Macau e a libertação dos castelhanos vindos de Manila [ant. 1648], p. 301

Resposta de Custódio Vieira às questões e recomendações formuladas por D. João V acerca da obra do Aqueduto das Águas Livres (1732), p. 305

Lista dos livros e outros papéis que foram entregues pela Câmara de Alegrete no Juízo da Provedoria de Portalegre para a feitura do tomo dos bens do concelho de Alegrete (1747), p. 309

Bênção da capela instituída pelo dr. Bento Lopes de Carvalho em S. Pedro da Várzea de Góis (1748), p. 313

Requerimento de Luís António, natural do lugar de Valverde, termo da vila de Alfândega da Fé, sobre a divisão efetuada dos matos baldios e terrenos comuns (1804), p. 315

Carta de José Rademaker ao conde de Galveias sobre a guerra anglo-americana e do assalto a embarcações portuguesas por corsários norte-americanos (1814), p. 317

Carta de Carl Fredrik Berghult a L. Westin relatando o roubo de embarcações portuguesas por parte de corsários norte-americanos (1819), p. 321



## O CONCELHO DE ESTREMOZ JURA PAZES COM CASTELA (1371)

Transcrição de Fábio da Conceição Almeida Gonçalves

Licenciando da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa  
e

Pedro Pinto

IEM - Instituto de Estudos Medievais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas,  
Universidade NOVA de Lisboa; e Centro de Estudos Históricos, Universidade NOVA de Lisboa

### Resumo

1371 [E. 1409], Estremoz, junho, 1

Instrumento público no qual o concelho de Estremoz jura as pazes, após a guerra com Castela.

### Abstract

1 June 1371 [E. 1409], Estremoz

Public instrument in which the council of Estremoz pledges for peace, after the war with Castile.

Simancas, Archivo General de Simancas, Est., leg. 47, n. º 2.

© *Fragmenta Historica* 10 (2022), (133-135). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

### <sup>1</sup>DOCUMENTO

Se<sup>1</sup>pan todos quantos este publico Instrumento vieren como primero dia de Junio Era de mil E quatroçientos E nueue Años En estremoz en los palaçios del obispo de Euora do posaua don Alfonso peres de guzman vasallo E consegero del muy alto E muy noble E poderoso señor don henrique por la gracia de dios Rey de Castiella E de leon E su procurador pera esto en presencia de mj Anton garçia Notario publico E de vasco migueluez tabalion del Rey generall en el obispado de Euora E de los testigos de presente estan [?] E esto que se sigue llamados E rogados Johan fagundez E martim Rodriguez vecinos E moradores de la dicha villa de estremoz por si E en nombre del concejo onbres buenos de la dicha villa de Estremoz E por ellos E per su mandado como sus procuradores que son por poder de vna carta de procuraçion escripta fecha E signada por el dicho vasco migueluez tabalion que luego mostraron E por el dicho tabalion leer fizieron el tenor de la qual es es [sic] este que se sigue

Se<sup>1</sup>pan quantos esta procuraçion vieren como en la Era de mill E quatroçientos E nueue Años primero dia de Junio en estremoz dentro en la casa de la fabla del palaçio del Concejo a do es de costunbre seen de fazer relaçion seyendo hi diego Sabastianes E vasco martins escuderos Jueses de la dicha villa lorenço dias alcalde Johan martins procurador de los bienes del dicho concejo E gil Alfonso E Alfonso perez E Johan fagundez vereadores Johan mendez E vasconçelos Johan Alfonso frendino Almoixerife E Johan dias escriuaam martin Rodriguez E manuel perez gonçalo yanes escriuan Nicolas viçente E otros muchos onbres buenos per conçeppo apregonado por Raposo pregonero , de la dicha villa que lo Apregono pera esto que se ade[la]nte sigue , los sobredichos fizieron E ordenaron E estableçieron por sus çiertos procuradores suffiçientes E avondosos como ellos mejor E mas conplidamente pueden E deuen ser E de derecho mas valer , martin Rodriguez E Johan fagundez moradores de la dicha villa , Amos ensenbra , Assi que la condiçion del vno nom sea mayor que la del otro , a los quales dieron E otorgaron todo su conplido poder que por ellos E en nombre del dicho conçejo E suyo otorguen E consianten en todas las cosas E cada vna dellas que fueron fechas E firmadas en las contra[...]ides de la pas E Amistaça que fueron fechas E firmadas entre el Rey don fernando de portogal E el Rey don henrique de Castiella E sus procuradores E pera fazer iuramento E Juramentos en sus almas E pleytos E omenages en su nombre A don Alfonso perez de guzman que ellos guardaran E conpliran quanto en ellos fuere la dicha paz E todas las otras cosas E cada vna dellas contenidas en las dichas auenençias E firmidumbres de la dicha paz que fueron firmadas por el dicho señor don fernando de portogal E don henrique Rey de Castiella el qual poder dieron E otorgaron los dichos sus procuradores pera Aueren de otorgar las sobredichas cosas E cada vna dellas en guisa que sea seruicio de dios E del Rey E pro de sua tierra E prometeron Auer por firme E valedero pera siempre todo Aquello que por los dichos sus procuradores fuere fecho E firmado E Jurado E prometido en la dicha razon como sobredicho es so obligamento de todos los bienes de la dicha villa que pera esto obligaron

fecha fue esta procuraçion en la dicha villa de Estremoz en la dicha casa de la fabla en el dicho dia mes e era sobrescriptos presentes los sobredichos por testigos e otros E yo vasco migueluez tabalion del Rey general en el obispado de Euora que esta procuraçion escreuj e fiz myo signo que tal es

¶ la qual procuraçion assi mostrada e leyda luego los dichos procuradores por si e en nombre del dicho concejo por el poder de la dicha procuraçion Juraron a los sanctos euangelios como taniendolos corporalmente E fizieron pleyto E omenage en las manos del dicho don Alfonso perez de guzman vasallo e conseiero del mucho noble Alto e poderoso señor don henrique Rey de Castiella E de leon E su procurador sobresto vna vez dos E tres que el dicho Conçejo de estremoz fara todo su poder e procurara , que el muy alto E noble E poderoso señor don fernando Rey de portogal E del Algarbe guarde E cunpla E mantenga todas las cosas E cada vna dellas contenidas en las Auenençias e firmidumbres de paz E amistad que Agora fueron fechas E confirmadas en Alcoutim entre el dicho señor Rey de Castiella E el dicho señor Rey de portogal e del Algarbe , por el dicho don Alfonso perez de guzman E por don Johan Alfonso

<sup>1</sup> Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

tello Conde de barçelos vasallo *E consegero* del dicho señor Rey de portogal *E* su *procurador* sobre esto *E* de *non* venir el dicho señor Rey de portogal *contra* ellas por si ni por otra teniendo *E* *cunpliendo* *E* guardando el dicho señor Rey don henrique de Castiella todas las cosas *E* cada vna de ellas , en las dichas Auenençias *E* firmidumbres de la dicha paz *contenidas* *E* *non* lo faziendo asi *que* cayan en las penas en *que* caen los conçeJos *E* ombres buenos *E* fijosdalgo *que non* guardan *e* *cunplen* los Juramentos *E* omenages *que* fazen de las *quales* cosas el dicho don Alfonso perez en nombre del dicho señor Rey de Castiella *E* los dichos Johan fagundes *E* Martin Rodriguez *procuradores* sobredichos en nonbre del dicho *concejo* pidieron A mj el dicho Anton garçia Notario *E* Al dicho vasco miguelez sendos publicos Instrumentos vno tal como outro ,

fecho dia mes Era *E* logar sobredichos seyendo *presentes* los onrrados varones don fernant martin arçediano de Ecija en la elesia de Seuilla *E* diago de Corral *alcalde* de la corte del dicho señor Rey de Castiella *E* oydor de la su Audiencia *E* diego Rodriguez de quadro Alguazil de Seuilla *E* Johan perez de paoiaga Caualleros *E* Aluaro mendez *E* Rodrigo yanes fuseyro veziños moradores de Euora *testigos* *pera* esto llamados *E* *speçialmente* rogados

[*senal*] Et yo Anton garçia Canonigo de Cordoua Notario publico por *autoritat* apostolical et por *auctoritat* real del dicho señor Rey de Castiella en todos los sus regnos *con* el *tabalio* *general* diuso *escrito* et *con* los *testigos* en cima nonbrados *fuy* *presente* al dicho *Juramento* *e* *pleyto* *e* *omenage* *que* fueron fechos en la *manera* de suso *contenida* Et a todas las *otras* cosas sobredichas et fiz ende este publico *instrumento* et lo *escreui* *con* mj *propria* *mano* , Et pus Aqui my *sigño* *Acostunbrado* en testimonio de verdat

Et Eu uaasco migêz *Tabalio* d Ell Rey dom fernando de Portugal *geeral* en o bispado d Euora *Com* o *dicto* *Antom* garçia *notairo* *E* *com* as *testemunhas* suso *scriptos* Ao *dicto* *Juramento* *E* *preito* *E* *menagem* *que* *forom* *fectas* en A *maneira* *sobredicta* *pressente* *ffuj* *E* fiz outro *estormento* tal Ao *dicto* *conçelho* en *que* fiz meu *Sinal* *que* tal he [*senal*] en *testemunho* destas *Coussas* *sobredictas* :





CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA